

Vencedores do Prêmio Luiz Beltrão 2005

O Prêmio Luiz Beltrão de Ciências da Comunicação, outorgado anualmente pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, pretende sinalizar quais as pessoas, equipes ou instituições que fazem contribuições relevantes para esse novo campo do conhecimento. O concurso foi instituído em 1997 para homenagear o pioneiro da pesquisa acadêmica sobre os fenômenos comunicacionais brasileiros. Os candidatos são indicados pela comunidade acadêmica da área, disputando essa distinção em 4 categorias: Maturidade acadêmica (pesquisador-senior), Liderança emergente (jovem doutor), Grupo inovador (núcleo de pesquisa ou produtora midiática) e Instituição paradigmática (escolas, institutos, empresas, associações, etc).

Instituição paradigmática: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Perfil institucional: Agência de fomento científico e tecnológico mantida pelo Estado de São Paulo, a FAPESP foi instituída em 1962 como entidade destinada a respaldar o trabalho das universidades e institutos de pesquisa, bem como estimular a formação de pesquisadores profissionais. Desde o princípio, foi estabelecido que ela deveria ser gerida por especialistas altamente qualificados e profundamente comprometidos com as finalidades sociais do desenvolvimento científico e tecnológico – o que tem ocorrido ao longo das quatro décadas de sua existência. A FAPESP subsidia bolsas de estudos, periódicos científicos, publicações especializadas, projetos de pesquisas em comunicação e mídia, uma das múltiplas áreas do conhecimento apoiadas, além de outras atividades acadêmicas como congressos, colóquios, conferências, cursos etc. Em anos recentes, a entidade vem adotando uma política de comunicação pública, destinada, por um lado, a dar transparência aos seus programas, e, por outro lado, a disseminar o resultado dos estudos produzidos pelos pesquisadores paulistas. Contribui, desta maneira, para socializar o conhecimento novo, colocando as inovações científicas e tecnológicas a serviço das empresas, órgãos públicos, entidades educacionais, pesquisadores e movimentos sociais.

Justificativa: Ao instituir um programa especial de comunicação científica e tecnológica, cujos veículos principais são a revista Revista Pesquisa Fapesp (distribuída mensalmente à comunidade acadêmica e ao público em geral) e a Agência Fapesp (boletim diário na Internet, destinado aos jornalistas, pesquisadores, estudantes e divulgadores científicos), a entidade converteu-se em paradigma para instituições congêneres de todo o país.

Grupo inovador: NCE – Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Perfil Institucional: É um núcleo que tem gerado novas pesquisas, aglutinado pesquisadores e desenvolvido uma prática marcante no país. O conceito de

Educomunicação designa todos os esforços realizados pela sociedade no sentido aproximar os campos da Cultura, Comunicação e Educação. Trata-se de um campo que nasce na sociedade civil, consolidando-se especialmente na prática das organizações não governamentais que passaram a usar os processos e os meios de comunicação para consolidar seus projetos no campo da cidadania. O Programa Educom.rádio, iniciado em 2001, apresenta-se como uma aplicação do conceito de Educomunicação. Seu objetivo é o de resolver um problema específico: combater a violência e favorecer uma cultura de paz num determinado ecossistema educativo: as escolas do ensino fundamental da rede pública municipal de ensino.

Justificativa: No final dos anos 90 (precisamente em novembro de 1999, durante o Fórum sobre Media e Educação), algumas organizações como a Federação Nacional de Jornalistas, a Fundação Roberto Marinho, o Instituto Ayrton Senna e o Projeto Cidade Aprendiz, entre outras, e o próprio Ministério da Educação passam a reconhecer o conceito de Educomunicação, entendendo-o como um campo emergente de intervenção social e de prática profissional. Para tanto, os participantes do Fórum tomaram como base as pesquisas do NCE-ECA/USP. A Educomunicação se desenvolve através de áreas específicas de atividade, entre as quais, "educação para a recepção crítica dos meios de comunicação", a "mediação tecnológica em espaços educativos", a "expressão comunicativa através das artes" e "gestão da comunicação em espaços educativos".

Maturidade acadêmica: Murilo César Ramos – Universidade de Brasília

Perfil intelectual: Bacharel em Jornalismo pela UFPR (1972), ingressou no corpo docente da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (1974), atuando como docente do Curso de Jornalismo. Completou sua titulação acadêmica na Universidade de Missouri, EUA, onde obteve os títulos de Mestre (1979) e Doutor (1982) em Comunicação, tendo sido agraciado com o diploma de "excelência acadêmica". Desenvolveu, a seguir, trabalho contínuo de ensino e pesquisa na UnB, participando da pós-graduação, coordenando grupos de pesquisa e chegando a ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Comunicação (gestão 1999-2003). Publicou 3 livros, 19 capítulos em coletâneas, 7 artigos em periódicos, apresentando 14 trabalhos em eventos científicos, além de outras produções bibliográficas. Orientou 19 dissertações de mestrado e 12 monografias de especialização. Optando pelo regime de trabalho em tempo parcial na universidade, vem dirigindo, desde 1985, a empresa ECCO – Estudos e Consultoria de Comunicações Ltda., onde presta assessoria a organismos públicos e privados no campo das políticas de comunicação. Informações detalhadas da sua trajetória estão contidas na Plataforma Lattes – www.cnpq.br

Justificativa: Desde o pós-doutorado realizado na Universidade Estadual de Campinas, durante o ano letivo de 1994, tem se dedicado a estabelecer interfaces entre a pesquisa comunicacional e a investigação tecnológica. Especializando-se em avaliação de estratégias comunicacionais e participando da formulação de políticas públicas no segmento das telecomunicações e mídias digitais, tem participado ativamente do debate nacional sobre a

economia política da comunicação e da informação, dando demonstrações explícitas da sua maturidade acadêmica.

Liderança emergente:

Giovandro Marcos Ferreira – Universidade Federal da Bahia - UFBA

Perfil intelectual: Bacharel em Jornalismo (1984) pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Filosofia (1986) pela PUC Minas, realizou seus estudos de pós-graduação na França: Universidade Católica de Lyon (Ciências Sociais, 1988) e na Universidade de Paris II, onde conquistou os títulos de Mestre (1994) e Doutor (1997) em Ciências da Informação e da Mídia. Iniciou a docência universitária em 1989, na Universidade Federal do Espírito Santo, onde lecionou Teoria da Comunicação e Comunicação Comparada, liderando o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Comunicação (NEXO). Desde 2001 vem trabalhando na Universidade Federal da Bahia, integrado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas e coordenando grupos de pesquisa sobre o “discurso e media”.

Justificativa: Além de conquistar prestígio acadêmico, publicando capítulos de livros e artigos em periódicos de qualidade e participando regularmente dos congressos nacionais da área, tem se destacado no quadro intelectual da Intercom. Vem sendo relevante sua contribuição para dinamizar as relações Brasil-França e seu desempenho pluralista no Núcleo de Pesquisa em Teoria e Metodologia da Comunicação, o que lhe atribui papel de liderança na nova geração de pesquisadores midiáticos.

Raquel Paiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Perfil Intelectual: No ano de 1997 defendeu a tese de doutorado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, com o título: O Espírito Comum - comunicação, mídia e comunidade, sob a orientação do professor Dr. Muniz Sodré de Araújo Cabral. Em 1991 defendeu sua dissertação de mestrado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, com o título: Comunicação de massa e histeria, sob a orientação do professor Dr. Muniz Sodré de Araújo Cabral, sendo bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES. Fez especialização em Taller de Post-Grado. (Carga Horária: 538h), no ano de 1985, no Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación Para América Latina, CIESPAL, Equador, sendo bolsista da Radio Nderland Training Center, RNTC, Holanda. No mesmo ano fez curso de Aperfeiçoamento em Latin America Electronic Media Exchange Program. (Carga horária: 120), na ARIZONA STATE UNIVERSITY, ASU, Estados Unidos, sendo bolsista da United States Information Agency, USIS, Estados Unidos. Tem 20 artigos publicados em periódicos, 17 trabalhos publicados em eventos, 7 Livros publicados ou organizados, 6 Capítulos de livros publicados, 17 artigos em jornal de notícias e 1 em revistas. Orientou 25 dissertações de mestrado, 6 de doutorado e 10 trabalhos conclusão de curso na Graduação. Participou em 16 bancas examinadoras, 2 bancas de

comissões julgadoras, 12 participações em eventos e tem atualmente 7 orientações em andamento. Atualmente é coordenadora e professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Justificativa: Trata-se de uma pesquisadora nova (doutorado defendido em 1997), com crescente projeção nacional por seu trabalho de análise de mídia comercial e, principalmente, de comunicação comunitária. Tem ocupado postos de destaque, coordenando um núcleo na Intercom, a secretaria da Compós e a coordenação de PPGCOM. Além disso, coordena um núcleo de pesquisa (Laboratório de Comunicação Comunitária – LECC), que tem se consolidado na área. Tem vários livros publicados, assim como artigos em revistas científicas no Brasil e no exterior.